

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO NACIONAL DO MEIO  
AMBIENTE-CONAMA.

001 - Aos vinte e oito dias, do mês de junho, do  
002 - ano de hum mil novecentos e noventa, às nove e trinta horas,  
003 - no auditório 01 da Secretaria do Meio Ambiente-SEMAM, foi  
004 - realizada a 24ª Reunião Ordinária do CONAMA, com a presença  
005 - dos seguintes conselheiros: Dr. JOSÉ ANTONIO LUTZENBERGER,  
006 - Secretário do Meio Ambiente e Presidente do CONAMA; Drª  
007 - TÂNIA MARIA TONELLI MUNHOZ, Presidente do IBAMA e  
008 - Secretária-Executiva do CONAMA; Dr. ADEMIR DA SILVA,  
009 - Conselheiro Suplente Representante da ABES; Drª MÍRIAN  
010 - PROCHNOW, Conselheira Titular Representante da Região Sul;  
011 - Dr. FRANCISCO XAVIER IGLESIAS ALVES PEREIRA, Conselheiro  
012 - Titular Representante da Região Nordeste; Dr. CELSO ANTONIO  
013 - PETRILLO, Conselheiro Titular Representante da Região  
014 - Sudeste; Dr. VIVALDO DE OLIVEIRA REIS FILHO, Conselheiro  
015 - Suplente Representante da Região Norte; Dr. HEITOR QUEIROZ  
016 - DE MEDEIROS e Dr. JOSÉ DOMINGUES DE GODOI FILHO, Conselhei  
017 - ros Titular e Suplente, respectivamente, Representantes da  
018 - Região Centro-Oeste; Drª FERNANDA COLAGROSSI, Conselheira  
019 - Titular Representante da APANDE; Drª MAGDA RENNEN e Drª  
020 - GISELDA ESCOSTEGUY CASTRO, Conselheiras Titular e Suplente,  
021 - respectivamente, Representantes da ADFG; Dr. WANDERBILT  
022 - DUARTE DE BARROS, Conselheiro Titular Representante da FBCN;

- 023 - Dr. PEDRO DE FARIA BURNIER, Conselheiro Suplente Representante da CNA; Dr. LEOPOLDO BRANDÃO, Conselheiro Suplente Representante da CNC; Dr. JOSÉ VIEIRA DO NASCIMENTO, Conselheiro Suplente Representante da CNI; Dr<sup>a</sup> MARIA CRISTINA YUAN, Conselheira Suplente Representante do IBS; Dr. GABRIEL CAMPANA FILHO, Conselheiro Suplente Representante do Governo do Estado de Alagoas; Dr<sup>a</sup> ELIANE CARVALHO DA SILVA BENDENNOUM e Dr. DURVAL FREIRE DE CARVALHO OLIVIERI, Conselheiros Titular e Suplente, respectivamente, Representantes do Governo do Estado da Bahia; Dr. ANTONIO RENATO LIMA ARAGÃO, Conselheiro Suplente Representante do Governo do Estado do Ceará; Dr. NEWTON DE CASTRO, Conselheiro Titular Representante do Governo do Distrito Federal; Dr. ALMIR BRESSAN JÚNIOR, Conselheiro Titular Representante do Governo do Estado do Espírito Santo; Dr. JOÃO BATISTA SILVA BRAGA, Conselheiro Titular Representante do Governo do Estado do Maranhão; Dr. YENES JESUS DE MAGALHÃES, Conselheiro Suplente Representante do Governo do Estado de Mato Grosso; Dr. SÉRGIO FRANÇA LEÃO, Conselheiro Suplente Representante do Governo do Estado de Minas Gerais; Dr. PAULO SÉRGIO ALTIERI DOS SANTOS, Conselheiro Suplente Representante do Governo do Estado do Pará; Dr. ALBERTO ANTONIO DAHIA, Conselheiro Suplente Representante do Governo do Estado da Paraíba; Dr. PAULO ROBERTO PEREIRA DE SOUZA e Dr. ALBERTO BACCARIM, Conselheiros Titular e Suplente, respectivamente, Representantes do Governo do Estado do Paraná; Dr. NELSON BORGES GONÇALVES, Conselheiro Titular Representante do Governo do Estado de Pernambuco; Dr. CARLOS HENRIQUE A. MENDES, Conselheiro Titular Representante do

- 052 - Governo do Estado do Rio de Janeiro; Dr. LINDOLFO NETO DE  
053 - OLIVEIRA SALES, Conselheiro Suplente Representante do  
054 - Governo do Estado do Rio Grande do Norte; Dr. CLÁUDIO  
055 - DILDA, Conselheiro Suplente Representante do Governo do  
056 - Estado do Rio Grande do Sul; Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
057 - CRUZ, Conselheiro Titular Representante do Governo do Estado  
058 - de Rondônia; Dr. JOSÉ DE FIGUEIREDO LIMA e Dr. EMÍDIO NERI  
059 - SANTIAGO JÚNIOR, Conselheiros Titular e Suplente,  
060 - respectivamente, Representantes do Governo do Estado de  
061 - Roraima; Deputado ADEMAR FREDERICO DUWE, Conselheiro Titular  
062 - Representante do Governo do Estado de Santa Catarina; Dr.  
063 - JORGE WILHEIM, Conselheiro Titular Representante do Governo  
064 - do Estado de São Paulo; Dr. ZILTON FONSECA RODRIGUES,  
065 - Conselheiro Titular Representante do Governo do Estado de  
066 - Sergipe; Cel. ACIR BRANDÃO, Conselheiro Suplente  
067 - Representante do Governo do Estado de Tocantins; Dr. LUIZ  
068 - FERNANDO MONTEIRO e Dr. JOSÉ FERNANDO MORAES GOMES,  
069 - Conselheiros Titular e Suplente, respectivamente,  
070 - Representantes do Ministério da Agricultura e Reforma  
071 - Agrária; Dr. LUIZ OTÁVIO CALDEIRA PAIVA, Conselheiro Titular  
072 - Representante do Ministério da Economia, Fazenda e  
073 - Planejamento; Cel. LUIZ EDMUNDO DA CUNHA e Ten. Cel. JOÃO  
074 - CARLOS P. REGO, Conselheiros Titular e Suplente,  
075 - respectivamente, Representantes do Ministério do Exército;  
076 - Dr. RENATO LUIZ LEME LOPES e Dr<sup>a</sup> CHRISTINA ELIZABETH PAES DE  
077 - VASCONCELOS, Conselheiros Titular e Suplente, respectiva  
078 - mente, Representantes do Ministério da Infra-Estrutura; Dr.  
079 - ESTEVÃO CHAVES DE REZENDE MARTINS e Dr<sup>a</sup> MARENY GUERRA DE  
080 - OLIVEIRA, Conselheiros Titular e Suplente, respectivamente,

- 081 - Representantes do Ministério da Justiça; Contra-Alte.  
082 - FERNANDO MANOEL FONTES DIEGUES e Cap. de Fragata ÊNIO  
083 - REINALDO FRISCHEISEN, Conselheiros Titular e Suplente,  
084 - respectivamente, Representantes do Ministério da Marinha;  
085 - Ministro LUIZ FILIPE DE MACEDO SOARES e Dr. JÚLIO  
086 - GLINTERNICK BITELLI, Conselheiros Titular e Suplente,  
087 - respectivamente, Representantes do Ministério das Relações  
088 - Exteriores; Dr. BALDUR OSCAR SCHUBERT e Dr. NESTOR DA COSTA  
089 - BORBA, Conselheiros Titular e Suplente, respectivamente,  
090 - Representantes do Ministério da Saúde; Dr. JOAQUIM CARLOS  
091 - FREIRE e Dr. SÉRGIO TADEU MEDINA, Conselheiros Titular e  
092 - Suplente, respectivamente, Representantes da Secretaria de  
093 - Assuntos Estratégicos da Presidência da República; Dr.  
094 - CARLOS ALBERTO RIBEIRO XAVIER, Conselheiro Titular  
095 - Representante da Secretaria da Cultura da Presidência da  
096 - República; Dr. JOSÉ BATISTA DA COSTA FILHO e Dr<sup>a</sup> MARIA LÚCIA  
097 - BUCAR NUNES, Conselheiros Titular e Suplente, respectiva  
098 - mente, Representantes da Secretaria de Desportos da  
099 - Presidência da República; Dr. DAGOBERTO KOEHNTOPP,  
100 - Conselheiro Suplente Representante da Secretaria do Meio  
101 - Ambiente da Presidência da República; Dr<sup>a</sup> ROSEANA DUARTE  
102 - TREIN, Conselheira Titular Representante do IBAMA. Também  
103 - presentes na Reunião: Deputado Fábio Feldmann; Dr<sup>a</sup> Maria  
104 - Teresa Jorge Pádua; Alte. Ibsen de Gusmão Câmara; Dr. Jeremy  
105 - Seabrook; Dr. Paulo Sérgio Moreira da Fonseca, do BNDES; Dr.  
106 - Roberto Carrilho Padula, da Petrobrás; Prof. Argemiro  
107 - Procópio, da UnB; Dr. Valdemar Ottani, do MAS. Havendo  
108 - "quorum" o Presidente declarou aberta a 24<sup>a</sup> Reunião  
109 - Ordinária do CONAMA, falou de suas expectativas com relação

110 - ao Conselho e, juntamente com a Secretária-Executiva, Dr<sup>a</sup>  
111 - Tânia Maria Tonelli Munhoz, referendou a Resolução/CONAMA/n<sup>o</sup>  
112 - 009 aprovada pelo CONAMA em 03/DEZ/87 que por mexer com os  
113 - interesses de vários setores no que diz respeito a discussão  
114 - pública de projetos polêmicos, nenhum dos seus antecessores  
115 - quis referendar. A seguir passou a palavra ao Doutor Altino  
116 - Berthier Brasil para leitura do ato de nomeação e posse dos  
117 - seguintes conselheiros: Dr<sup>a</sup> Magda Renner e Dr<sup>a</sup> Giselda  
118 - Escosteguy, da ADFG; Dr. Pio Guerra Júnior e Dr. Pedro de  
119 - Maria Burnier, da CNA; Dr. Marco Antonio Salgado Mendes e  
120 - Dr. Edilson Simões Cadaxo Sobrinho, do Governo do Estado do  
121 - Acre; Dr. Fernando Cardoso Gama e Dr. Gabriel Campana Filho,  
122 - do Governo do Estado de Alagoas; Dr<sup>a</sup> Eliane Carvalho da  
123 - Silva Bendennoum e Dr. Durval Freire de Carvalho, do Governo  
124 - do Estado da Bahia; Dr. Newton de Castro e Dr. Leonel Graça  
125 - G. Pereira, do Governo do Distrito Federal; Dr. João Batista  
126 - Silva Braga, do Governo do Estado do Maranhão; Dr. Jorge  
127 - Gibram Sobrinho e Dr. Sérgio França Leão, do Governo do  
128 - Estado de Minas Gerais; Dr. Mário Domingues Porto e Dr.  
129 - Albergio Antonio Dahia, do Governo do Estado da Paraíba; Dr.  
130 - Paulo Roberto Pereira de Souza e Dr. Alberto Baccarim, do  
131 - Governo do Estado do Paraná; Dr. Nelson Borges Gonçalves e  
132 - Dr. Ricardo Augusto Pessoa Braga, do Governo do Estado de  
133 - Pernambuco; Dr. Otto Euphrasio de Santana, do Governo do  
134 - Estado do Rio Grande do Norte; Dr. José Francisco da Silva  
135 - Cruz e Dr. Álvaro Barreto Dantas, do Governo do Estado de  
136 - Rondônia; Dr. José de Figueiredo Lima e Dr. Emídio Neri  
137 - Santiago Júnior, do Governo do Estado de Roraima; Deputado  
138 - Ademar Frederico Duwe e Dr<sup>a</sup> Jucélia Cardoso Caetano, do

- 139 - Governo do Estado de Santa Catarina; Dr. Altino Berthier  
140 - Brasil e Dr. Dagoberto Koehntopp, da Secretaria do Meio  
141 - Ambiente/PR; Dr<sup>a</sup> Tânia Maria Tonelli Munhoz e Dr. Celso  
142 - Schenkel, da Secretaria- Executiva do CONAMA; Contra-Alte.  
143 - Fernando Manoel Fontes Diegues e Cap. de Fragata Ênio  
144 - Reinaldo Frischeisen, do Ministério da Marinha; Cel. de Inf.  
145 - Luiz Edmundo da Cunha e Ten. Cel. João Carlos Pedroza Rego,  
146 - do Ministério do Exército; Ministro Luiz Felipe de Macedo  
147 - Soares e Dr. Júlio Glinternick Bitelli, do Ministério das  
148 - Relações Exteriores; Dr. José Luitgard Moura de Figueireiro e  
149 - Dr<sup>a</sup> Myrian Bastos dos Santos, do Ministério da Educação; Dr.  
150 - Luiz Otávio Caldeira Paiva e Dr. Francisco Mendonça Condé,  
151 - do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento; Dr. Luiz  
152 - Fernando Monteiro e Dr. José Fernando Moraes Gomes, do  
153 - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária; Dr. Renato Luiz  
154 - Leme Lopes e Dr<sup>a</sup> Cristina Elizabeth Paes de Vasconcelos, do  
155 - Ministério da Infra- Estrutura; Dr. Walter Annicchino e Dr.  
156 - Josué Setta, do Ministério da Ação Social; Cel. Aviador  
157 - Horácio Francisco Misiec e Dr. Denner Seripieri Veronesi, do  
158 - Ministério da Aeronáutica; Dr. Baldur Oscar Schubert e Dr.  
159 - Nestor da Costa Borba, do Ministério da Saúde; Dr. Carlos  
160 - Alberto Ribeiro Xavier, da Secretaria da Cultura/PR; Dr.  
161 - Eneas Salati e Dr. Paulo Egler, da Secretaria da Ciência e  
162 - Tecnologia/PR; Dr. José Belizário Nunes e Dr. Joel Sadi  
163 - Dutra Nunes, da Secretaria do Desenvolvimento Regional/PR;  
164 - Dr. Joaquim Carlos Freire e Dr. Sérgio Tadeu Medina, da  
165 - Secretaria de Assuntos Estratégicos/PR; Dr. José Batista da  
166 - Costa Filho e Dr<sup>a</sup> Maria Lúcia Santoro Bucar Nunes, da  
167 - Secretaria de Desportos/PR; Dr. Pedro Ronald Maranhão Braga

168 - Borges e Dr. Luiz Renato Lima da Costa, da Secretaria da  
169 - Administração/ PR; Drª Roseana Duarte Trein e Dr. Antonio  
170 - Carlos do Prado, do IBAMA. O Presidente deu boas vindas aos  
171 - novos conselheiros e dando prosseguimento, submeteu ao  
172 - Plenário, a ata da 23ª Reunião Ordinária do CONAMA que foi  
173 - aprovada sem emendas e passou a palavra a Drª Tânia Maria  
174 - Tonelli Munhoz para fazer o informe da Secretaria-Executiva.  
175 - Em seu pronunciamento a Secretária-Executiva do CONAMA pediu  
176 - desculpas por somente agora conseguir reunir o Plenário do  
177 - CONAMA, informando das dificuldades de recompor o Plenário  
178 - em função das medidas de reordenamento dos órgãos da  
179 - Administração Pública Federal empreendida pelo novo Governo.  
180 - Com referência ao item V da Pauta, foram apresentadas as  
181 - seguintes matérias em Regime de Urgência: 1) Moção ao  
182 - Excelentíssimo Senhor Presidente da República enviando o  
183 - documento elaborado pela Câmara Técnica de Rejeitos  
184 - Radioativos referente a questão do "acidente" de Goiânia e  
185 - manifestando a preocupação do CONAMA com a militarização da  
186 - questão da energia nuclear sem os mecanismos de controle por  
187 - parte da sociedade; 2) Moção ao Excelentíssimo Senhor  
188 - Presidente do CONAMA solicitando o posicionamento da  
189 - Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da  
190 - República-SEMAM/PR sobre a Política Nuclear Brasileira; 3)  
191 - Moção de protesto e de pedido de esclarecimento a Escola  
192 - Superior de Guerra-ESG, por ter colocado o Ativismo  
193 - Preservacionista e Indigenistas nos mesmos patamares do  
194 - contrabandismo e narcotráfico como óbice que impedem a  
195 - conquista e a manutenção dos Objetivos Nacionais  
196 - Permanentes, segundo o documento "Estrutura do Poder

197 - Nacional para o Ano 2001" de autoria daquela Instituição e  
198 - que se dê conhecimento do teor da Moção ao Excelentíssimo  
199 - Senhor Presidente da República; 4) Resolução determinando a  
200 - destinação final do material biológico coletado quando da  
201 - elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e respectivos  
202 - relatórios. Os pedidos de urgência para os assuntos  
203 - supra-relacionados foram aceitos e as matérias foram  
204 - pautadas para discussão após apreciação da Ordem do Dia.  
205 - Atendendo questão de ordem, o Presidente passou a palavra ao  
206 - Deputado Fábio Feldman que destacou em seu pronunciamento as  
207 - seguintes questões: a) que requereu que as pessoas  
208 - responsáveis pelo documento "Estrutura do Poder ..." prestem  
209 - depoimento na Câmara dos Deputados na Comissão de Meio  
210 - Ambiente, porque não é a primeira vez que afirmações dessa  
211 - natureza ocorrem no seio dos setores mais conservadores da  
212 - sociedade brasileira; b) que temos tido muito mais  
213 - dificuldades hoje, na Câmara dos Deputados, do que tínhamos  
214 - alguns anos atrás, no sentido em que não passamos mais  
215 - despercebidos; basta dizer, que quando convocamos o  
216 - Ministro Rezek pra prestar um depoimento sobre a Conferência  
217 - de 1992, não foi permitido que as entidades não  
218 - governamentais usassem a palavra, inclusive, a Comissão não  
219 - encaminhou os convites, nós mandamos pelo Gabinete os  
220 - convites, de maneira que acho importante que haja uma reação  
221 - muito expressiva da sociedade brasileira em repúdio a essa  
222 - posição que na minha opinião não é uma posição isolada da  
223 - Escola Superior de Guerra, esse é um sentimento que existe  
224 - em vários setores; e que o próprio Chico Mendes foi acusado  
225 - na Tribuna por Parlamentares de várias matizes ecológicas

226 - como representante do capitalismo internacional e assim por  
227 - diante; c) com relação a questão nuclear, nós tentamos uma  
228 - emenda, quando houve a reforma administrativa, no sentido de  
229 - retirar a Comissão Nacional de Energia Nuclear da Secretaria  
230 - de Assuntos Estratégicos, exatamente porque nós achamos que  
231 - a questão nuclear não pode ser tratada sobre o enfoque  
232 - geo-político e que essa questão deveria ter ficado na  
233 - Secretaria de Ciência e Tecnologia; d) temos insistido para  
234 - que o Zoneamento Ecológico da Amazônia venha para Secretaria  
235 - de Meio Ambiente; e) que pedimos a Presidência do Congresso  
236 - Nacional, que forme uma comissão permanente para  
237 - acompanhamento das atividades nucleares no Brasil e que haja  
238 - previsão da participação da sociedade civil, especialmente  
239 - da comunidade científica para que o Congresso exerça as  
240 - funções que conquistou na Assembléia Nacional Constituinte  
241 - de fiscalizador das atividades nucleares no Brasil; com  
242 - relação aos Projetos de Lei em tramitação, existe um Projeto  
243 - de Lei Agrícola no Congresso Nacional que é muito  
244 - importante, já aprovado no Senado que está sobre apreciação  
245 - na Câmara dos Deputados e que embora seja um Projeto de Lei  
246 - elaborado, por assim dizer, pelos setores progressistas, na  
247 - área de meio ambiente, é um enorme retrocesso; basta dizer  
248 - que retira do IBAMA a área de atividade de pesca, de  
249 - floresta e de extrativismo, se recria a SUDEPE e o IBDF,  
250 - novamente, no âmbito do Ministério da Agricultura; se cria  
251 - um Conselho Nacional da Agricultura onde o IBAMA não  
252 - participa e os estudos de impacto ambiental seriam  
253 - regulamentados por legislação estadual; os projetos  
254 - agrosilvopastoris seriam apreciados pelo Conselho Nacional

255 - da Agricultura do qual não participa nenhum órgão de meio  
256 - ambiente. Para dar uma idéia da barbaridade desse projeto,  
257 - um outro substitutivo foi elaborado na Comissão de  
258 - Agricultura e esse substitutivo é mais atrasado, mais  
259 - retrógrado do que o do Senado, pois mantém as barbaridades  
260 - que existem em relação a área de meio ambiente; que  
261 - conseguimos uma Comissão Especial na Câmara dos Deputados, e  
262 - estamos trabalhando com o IBAMA, no sentido de apresentar  
263 - emendas e devo dizer que já iniciamos algumas negociações  
264 - com o Executivo especialmente, com o Ministro da Agricultura  
265 - que diz que da parte dele, Ministro da Agricultura, se  
266 - mantém o IBAMA exatamente como ele se encontra, com a área  
267 - de pesca, de floresta, extrativismo, mas os interesses dos  
268 - incentivos fiscais de reflorestamento dos armadores de pesca  
269 - das áreas mais corruptas na história desse País se mantém  
270 - atuando como lobby muito forte no Congresso Nacional de  
271 - maneira que se nós não tivermos realmente juntos, corremos o  
272 - risco de aprovar essa barbaridade que é esse Projeto de Lei  
273 - Agrícola; por fim, com relação ao Projeto de Lei do  
274 - Patrimônio Espeleológico, informamos que recebemos um  
275 - projeto das entidades espeleológicas e promovemos algumas  
276 - alterações de natureza técnica-jurídica, e não entramos no  
277 - mérito e que se o CONAMA for aprecia-lo, sugerimos que o  
278 - faça no Projeto que está tramitando no Congresso Nacional,  
279 - na Câmara dos Deputados, porque ele é o mesmo Projeto apenas  
280 - melhorado no sentido técnico-jurídico; Então, eu agradeço a  
281 - oportunidade de falar mais uma vez ao CONAMA e se alguém  
282 - tiver alguma observação ou alguma pergunta, eu estou, se a  
283 - mesa permitir, inteiramente a disposição de todos os

284 - senhores. Passando à Ordem do Dia, o Presidente submeteu ao  
285 - Plenário o item 6.1 da Pauta que trata de proposta de  
286 - Anteprojeto de Lei que institui o Sistema Nacional de  
287 - Unidades de Conservação e dá outras providências. Antes de  
288 - passar a palavra aos autores da proposta e aos conselheiros  
289 - para manifestação sobre o assunto, o Presidente pediu  
290 - licença ao Plenário para se retirar a fim de resolver  
291 - algumas questões e passou a Presidência da Sessão à Dra  
292 - Tânia Maria Tonelli Munhoz, para condução dos trabalhos da  
293 - mesa até o seu retorno. Dando prosseguimento, o Presidente  
294 - passou a palavra ao Alte. Ibsen de Gusmão Câmara, para fazer  
295 - uma explanação geral da proposta. A seguir, deu a palavra a  
296 - Conselheira Mírian Prochnow, representante da Região Sul,  
297 - que retirou a matéria da Pauta da reunião anterior sob  
298 - pedido de vistas, para apresentação do seu parecer que  
299 - consistia de emendas. Da mesma forma, passou a palavra à  
300 - Conselheira Fernanda Colagrossi, representante da APANDE,  
301 - que também retirara a matéria da Pauta da reunião anterior  
302 - sob pedido de vistas, para apresentação do seu parecer, que  
303 - consistia de substitutivo. Após muita discussão,  
304 - manifestação de vários conselheiros e muita polêmica, foi  
305 - **aprovada, em bloco**, a proposta de anteprojeto elaborada pelo  
306 - IBAMA, a partir do documento original incluindo as sugestões  
307 - apresentadas pelos conselheiros do CONAMA, Conselho Nacional  
308 - de Unidades de Conservação, Câmara Técnica de Fauna e Flora,  
309 - que consta das páginas 24 a 35 da Pauta desta reunião. A  
310 - matéria a que se refere o item 6.2 da Ordem do Dia, que  
311 - trata de Proposta de Resolução estabelecendo novos padrões  
312 - de qualidade do ar, conforme previsto no item 2.2 da

313 - Resolução/CONAMA/nº 005/89 que instituiu o PRONAR, foi  
314 - **aprovada** sem emendas, após apresentação do assunto pelos  
315 - autores e pelo Presidente da Câmara Técnica de Poluição  
316 - Industrial. A matéria a que se refere o item 6.3 da Ordem do  
317 - Dia, que trata de proposta enviada pela ELETROBRÁS,  
318 - desobrigando de independência dos proponentes dos projetos,  
319 - a equipe multidisciplinar de que trata o artigo 7º da  
320 - Resolução/CONAMA/nº 001/90 que instituiu o EIA/RIMA, foi  
321 - **devolvida ao IBAMA** por sugestão do Governo do Estado do  
322 - Paraná, que sugeriu estudos sobre outros pontos e questões  
323 - abordados na Resolução. A sugestão foi acatada e fixado o  
324 - prazo de 30 (trinta) dias para que todos os conselheiros  
325 - enviem sugestões sobre o assunto. O item 6.4 da Ordem do  
326 - Dia, que trata de proposta de resolução instituindo os  
327 - mecanismos condicionantes à utilização de dispersantes  
328 - químicos em derrames de petróleo, foi **retirado de Pauta** por  
329 - pedido de vistas conjunto entre o IBAMA e o Ministério da  
330 - Infra-Estrutura que dispõem de 45 (quarenta e cinco) dias  
331 - para apresentação de emendas, pareceres e/ou substitutivos à  
332 - matéria nos termos do Regimento Interno. A matéria que  
333 - consta do item 6.5 da Ordem do Dia, referente ao  
334 - licenciamento ambiental da atividade de extração mineral das  
335 - classes I a IX, também foi retirada de Pauta sob pedido de  
336 - vistas por parte do Ministério da Infra-Estrutura e IBAMA e,  
337 - nos termos do Regimento Interno, foi fixado o prazo de 45  
338 - (quarenta e cinco) dias para apresentação de emendas,  
339 - pareceres e/ou substitutivo. A matéria a que se refere o  
340 - item 6.6 da Ordem do Dia que institui mecanismos de proteção  
341 - ao Patrimônio Espeleológico foi desdobrada em três partes, a

342 - saber: a) **Aprovado** envio de Moção de Apoio do Congresso  
343 - Nacional pela aprovação do Projeto de Lei nº 5.071/90 que  
344 - dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas  
345 - apresentado pelo Deputado Fábio Feldman; b) **Aprovado** texto  
346 - do Decreto que consta das páginas 112 e 113 da Pauta e  
347 - respectiva Exposição de Motivos a ser enviado ao  
348 - Excelentíssimo Senhor Presidente da República; c) **Aprovada**  
349 - **Portaria** a ser baixado pela Excelentíssima Senhora  
350 - Presidente do IBAMA instituindo medidas de proteção ao  
351 - Patrimônio Espeleológico Nacional. Após muita discussão e  
352 - polêmica a proposta de Resolução determinando a perda de  
353 - direitos de utilizar incentivos e benefícios fiscais  
354 - concedidos pelo Poder Público, bem como, a participação em  
355 - linhas de financiamento em estabelecimentos oficiais de  
356 - crédito, ao cidadão José Ávila Bassul, por agressão ao meio  
357 - ambiente, a que se refere o item 6.7 da Pauta, **foi aprovada**  
358 - **com emendas** no sentido de que o cidadão fosse devidamente  
359 - qualificado. O item 6.8 que trata de requerimento a  
360 - SEMATEC/DF, de informações sobre o processo de  
361 - licenciamento, do Projeto de Implantação do Setor  
362 - Complementar de Indústria e Abastecimento, assim como,  
363 - determina ao IBAMA que proceda a realização de estudos  
364 - alternativos e aponte as possíveis consequências ambientais  
365 - do projeto no Parque Nacional de Brasília, **foi retirado de**  
366 - **Pauta** pelo IBAMA, com a justificativa de que o assunto já  
367 - está resolvido. Esgotada a Ordem do Dia, o Presidente  
368 - submeteu ao Plenário as matérias apresentadas em regime de  
369 - urgência. Nesse sentido, a Moção sobre rejeitos radioativos  
370 - e manifestação de preocupação com a Política Nacional de

371 - Energia Nuclear, apresentada pelo Representante da Região  
372 - Nordeste foi aprovada, sem emendas. A Moção de protesto à  
373 - Escola Superior de Guerra pelas colocações referentes ao  
374 - movimento preservacionista e indigenista foi aprovada. A  
375 - proposta de Resolução sobre destinação de material biológico  
376 - coletado quando da elaboração de EIA's/RIMA's foi retirada  
377 - de Pauta pela SEMAM e IBAMA com a justificativa de  
378 - aprofundar estudos sobre o assunto e apresentar uma proposta  
379 - mais completa na próxima reunião ordinária. Também foi  
380 - aprovado, em regime de urgência, encaminhamento do Ministro  
381 - Luiz Felipe de Macedo Soares, representante do Ministério  
382 - das Relações Exteriores, propondo realização de Reunião  
383 - Extraordinária do CONAMA para conhecimento e discussão da  
384 - questão referente a Conferência Mundial do Meio Ambiente a  
385 - ser realizada no Brasil de 1992. Foi ainda aprovado, em  
386 - regime de urgência, proposta do Conselheiro Almir Bressan  
387 - Júnior, representante do Governo do Estado do Espírito Santo  
388 - e Presidente da ABEMA, no sentido de envio de Moção ao  
389 - Deputado Fábio Feldman, em Embaixador Marcos Coimbra, ao  
390 - Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos  
391 - Deputados e ao Senador José Inácio, solicitando especial  
392 - atenção e empenho para votação do processo referente ao  
393 - Programa Nacional do Meio Ambiente-PNMA, objeto de  
394 - empréstimo junto ao Banco Mundial, de fundamental  
395 - importância para o setor ambiental. Após votação das  
396 - matérias em regime de urgência a Presidente franqueou a  
397 - palavra a todos os conselheiros que quizessem se manifestar.  
398 - Fazendo uso da palavra, o Prof. Lutzenberger que prestou os  
399 - esclarecimentos solicitados pelo Conselheiro Francisco

400 - Iglesias, representante da Região Nordeste, na Moção  
401 - encaminhada em regime de urgência, no que se refere ao  
402 - posicionamento pessoal do Professor Lutzenberger e enquanto  
403 - Secretário da SEMAM/PR na questão da energia nuclear. Nesse  
404 - sentido o Prof. Lutzenberger esclareceu que seu  
405 - posicionamento pessoal com referência a questão da energia  
406 - nuclear é público e notório estando, inclusive, registrado  
407 - no seu último livro "Gaia - Planeta Vivo" onde ele se  
408 - manifesta fundamentalmente contra as usinas e bombas  
409 - nucleares por serem absurdas, desnecessárias e excessi-  
410 - vamente caras; que se o Projeto Angra persistir, o kilowatt  
411 - de energia produzido custará cinco mil dólares e que essa é  
412 - a coisa mais absurda que se pode fazer; que sua posição é  
413 - simples: apesar de se ter gasto muito dinheiro, o melhor é  
414 - não gastar mais, porque o que vai ser gasto ainda, se é que  
415 - se vai chegar a isso, melhor seria gastar em outras coisas.  
416 - O Professor citou como exemplo, o regenerador carter da  
417 - Alemanha que foi orçado inicialmente em 300 milhões de  
418 - marcos. Já foram gastos mais de 7 bilhões de marcos e ainda  
419 - pretende se gastar uns 4 a 3 bilhões para colocarem esse  
420 - reator em funcionamento. A situação chegou a um ponto em que  
421 - todo mundo estava preocupado então, o governo alemão pediu  
422 - que aqueles que estavam interessados, as entidades de  
423 - energia elétrica, que pagassem o resto. Aí eles não  
424 - quiseram. A primeira ministra da Inglaterra ofereceu,  
425 - recentemente, para privatização, as usinas nucleares  
426 - britânicas. Ninguém quis, pois, usina nuclear só é  
427 - interessante mesmo para quem constrói a usina, por serem  
428 - contratos fabulosos com somas fantásticas que só pode

429 - interessar a gente corrupta, pois ao público, as usinas não  
430 - interessam. Com relação aos perigos e riscos, não adianta  
431 - argumentar que os perigos são remotos, que somente uma vez  
432 - em cada cem mil anos isso pode acontecer. Ora, o que  
433 - acontece em cem mil anos, em dez milhões de anos pode  
434 - acontecer agora. As possibilidades de ganhar na loteria são  
435 - poucas, mas todos os dias tem gente ganhando na loteria. As  
436 - chances de um avião cair são muito pequenas, mas todos os  
437 - anos cai avião. Só que quando cai um avião o acidente tem  
438 - conseqüências locais, o número de mortos é limitado e, cada  
439 - um daqueles que embarcou aceitou o risco. Em uma usina  
440 - nuclear, construída sem consulta ao público, o risco é  
441 - simplesmente inaceitável. Não é necessário ser técnico para  
442 - chegar a essa conclusão. "Aliás, eu me aprofundo bastante em  
443 - energia nuclear, não sou tão ignorante, nesse assunto não,  
444 - mas eu vejo essa coisa do ponto de vista da sabedoria. Se  
445 - estamos a fim de fazer um experimento no qual se sabe de  
446 - antemão que se der errado, mesmo que a possibilidade seja  
447 - remota, as conseqüências serão inaceitáveis e irreversíveis,  
448 - então o melhor é não fazer esse experimento. O que aconteceu  
449 - em Chernobil, poderia ter sido muito pior. O que aconteceu  
450 - foi uma fração do que poderia ter acontecido se o reator  
451 - tivesse realmente desandado, coisa que se conseguiu trancar  
452 - em última hora. Se isso tivesse acontecido, calcula-se algo  
453 - como 20 milhões de mortos e isso é inaceitável, não somente  
454 - pelos números absurdos mas pela perda de imensos  
455 - territórios. Quando houve aquele desastre, que inicialmente  
456 - a U.R.S.S. sempre negava, várias aldeias desapareceram do  
457 - mapa e ainda hoje as pessoas são evacuadas das áreas que

458 - estão perdidas para todo o sempre, ou seja, perda de Pátria,  
459 - e o acidente de Chernobil foi relativamente pequeno. Nós  
460 - sabemos disso e não precisamos entrar em detalhes técnicos.  
461 - Nós sabemos o que poderá acontecer; sabemos que a liberação  
462 - de radioatividade é tal, que pode matar milhões de pessoas,  
463 - destruir para sempre, tornar inabitáveis para sempre imensos  
464 - territórios. Este é um risco que uma nação inteligente e de  
465 - sã consciência não pode aceitar, mesmo que já tenha gasto  
466 - dinheiro em grande escala. Esta é a posição que eu, cidadão  
467 - responsável, defenderei. Com relação a bomba atômica, até a  
468 - Constituição proíbe, então, para que fazer? Se não  
469 - precisamos de bomba atômica, também não precisamos de  
470 - reatores de plutônio, e para que vamos precisar de submarino  
471 - atômico, onde estão nossos inimigos? Essa é a minha  
472 - posição". O Conselheiro Heitor Queiroz de Medeiros,  
473 - representante da Região Centro-Oeste, fez uso da palavra  
474 - para registrar o protesto das associações ambientalistas não  
475 - governamentais daquela região pela não realização, por parte  
476 - da SEMAM/PR, da reunião Extraordinária do CONAMA, prevista e  
477 - marcada de acordo com a Moção/CONAMA/nº 001, de 08 de março  
478 - de 1990. Apresentou, também, por escrito um pedido de  
479 - informações do CONAMA ao Governo do Estado de Mato Grosso  
480 - sobre o PRODEAGRO - Programa de Desenvolvimento  
481 - Agro-Ecológico. O Prof. Altino Berthier Brasil, fez uso da  
482 - palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pelo  
483 - Conselheiro no que se refere a não realização da Reunião  
484 - Extraordinária do CONAMA. A Drª Tânia Maria Tonelli Munhoz  
485 - também fez uso da palavra para informar que o pedido de  
486 - esclarecimentos devidamente instruído sobre o PRODEAGRO

487 - seria encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador de  
488 - Mato Grosso. O Conselheiro Francisco Iglesias fez uso da  
489 - palavra para encaminhar a Moção a SEMAM/PR e ao IBAMA  
490 - solicitando a atualização e a implementação das  
491 - recomendações produzidas no "Seminário Sobre Desertificação  
492 - no Nordeste" e apresentação de matéria sobre o assunto na  
493 - próxima reunião ordinária. O Conselheiro Celso Antonio  
494 - Petrillo, representante da Região Sudeste, encaminhou um  
495 - pedido de esclarecimentos a Secretaria Estadual de Meio  
496 - Ambiente do Estado de São Paulo pela aceitação e aprovação  
497 - dos Estudos de Impacto Ambiental e respectivo Relatório do  
498 - Projeto Usina Hidrelétrica de Três Irmãos que, segundo  
499 - denúncia encaminhada, teriam sido elaborados por equipe  
500 - dependente dos proponentes do Projeto, constrariando a  
501 - Resolução/CONAMA/nº 001/86. A Conselheira Míriam Prochnow,  
502 - representante da Região Sul, fez uso da palavra para  
503 - apresentar Moção do Governo do Estado de Santa Catarina,  
504 - solicitando a realização de audiência pública, em  
505 - Florianópolis, do Relatório de Impacto Ambiental do Projeto  
506 - de Instalação do Aterro Sanitário da Grande Florianópolis e  
507 - solicitando que no processo de liberação do projeto da firma  
508 - Pedrita, Pedreira Rio Tavares Ltda, para instalação de uma  
509 - pedreira na localidade de Tijuquinhos, Município de  
510 - Biguaçu-SC, sejam consideradas as reivindicações da  
511 - comunidade interessada especialmente tendo em vista que o  
512 - projeto está localizado em área da Mata Atlântica e próximo  
513 - a um monumento tombado pelo Patrimônio Histórico. A seguir,  
514 - o Conselheiro Francisco Xavier Iglesias fez uso da palavra,  
515 - novamente, para encaminhar à mesa documento subscrito pelos

516 - cinco representantes regionais das entidades ambientalistas  
517 - não governamentais, solicitando que constasse em ata seu  
518 - posicionamento nos seguintes termos: "As entidades  
519 - ambientalistas não governamentais, representantes das  
520 - regiões geográficas no CONAMA, expressam o seguinte: 1) O  
521 - manifesto anexo não representa uma manifestação das ONG's  
522 - brasileiras mas sim de um grupo de fundações interessadas  
523 - principalmente na liberação do dinheiro retido pelo Plano  
524 - Collor; 2) Não consideramos a reunião de 26/06/90 uma  
525 - reunião com ONG's, porque haviam somente 04 entidades  
526 - ambientalistas, e nem o conjunto de entidades foi convocado,  
527 - inclusive, nem os representantes civis no CONAMA, gerando um  
528 - alto nível de 'ruído de comunicação', de boatos, etc, que  
529 - não é muito produtivo para uma interface entre Governo,  
530 - através da SEMAM e do IBAMA, e a Sociedade Civil, através  
531 - das ONG's, e suas conseqüências podem destruir a construção  
532 - da credibilidade governamental junto as ONG's. **SUGERIMOS:** a)  
533 - Uma reunião com as ONG's/CONAMA após a reunião do CONAMA,  
534 - com a Presidente do IBAMA; b) Proposta de uma nova reunião  
535 - com pauta definida entre SEMAM/IBAMA e ONG's de todo Brasil  
536 - no mínimo uma por Estado, com as despesas de passagem e  
537 - hospedagem por conta do IBAMA, mais os representantes  
538 - ambientalistas no CONAMA e no Fundo.". Nada mais havendo a  
539 - ser dito, o Presidente agradeceu o esforço de todos, as  
540 - informações trazidas, e concluiu dizendo esperar que "para o  
541 - futuro, haja mais interrelações e colaboração nos níveis  
542 - governamentais e sociedade civil, somente unidos é que se  
543 - pode alcançar os objetivos pretendidos, que é de uma  
544 - sociedade sustentável e bela; abandonar essa predação que

545 - existe no Brasil e no mundo é ir além da discussão dos  
546 - problemas. É preciso repensar a própria economia. É por  
547 - causa desse pensamento que está ocorrendo o presente. O  
548 - mundo moderno olha o planeta como se nós fossemos a espécie  
549 - mais importante, a última geração; somos como os outros,  
550 - temos a mesma importância. O nosso planeta é o único planeta  
551 - vivo que temos conhecimento, todos os outros são mortos, não  
552 - conhecemos planetas de outros sistemas solares, talvez nunca  
553 - venhamos a saber. Portanto, a vida do planeta Terra está em  
554 - nossas mãos. A comunidade industrial não pode continuar com  
555 - esse pensamento, com essa visão antropocêntrica; senão,  
556 - dentro em breve, nossos filhos nos estarão amaldiçoando."  
557 - Por fim declarou encerrada a 24ª Reunião Ordinária do  
558 - CONAMA, da qual foi lavrada a presente síntese de ata em  
559 - Brasília, 28 de junho de 1990.